

Resumo

MENEZES, Etienne Silveira de. **As atividades de grupo desenvolvidas pelos enfermeiros nos Centros de Atenção Psicossocial**: um olhar a partir de Pichon-Rivière. Orientadora: Prof.^a Dr.^a Luciane Prado Kantorski. 2020. 149f. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós Graduação em Enfermagem. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas.

Este estudo aborda a prática profissional do enfermeiro, no advento da Reforma Psiquiátrica. O referido evento traz a necessidade deste profissional se adaptar a um novo cuidado, pautado em ações, no território, e que têm como uma das principais estratégias terapêuticas os grupos voltados às pessoas em sofrimento psíquico e seus familiares. O objetivo geral é conhecer as atividades de grupo desenvolvidas pelos enfermeiros, no cuidado direto às pessoas em sofrimento psíquico e seus familiares, nos Centros de Atenção Psicossocial, em Pelotas-RS. O estudo é norteado pelo referencial teórico de Enrique Pichon-Rivière que propôs a técnica de grupo operativo. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa. A pesquisa foi submetida ao comitê de ética da Enfermagem/ UFPEL, sob o parecer nº 3.089.500, obtendo aprovação. A coleta foi realizada no período de março a junho de 2019. Foram utilizados, como instrumento de pesquisa, a entrevista discursiva e a observação sistemática. Na etapa de entrevista, participaram do estudo 15 enfermeiros. Na etapa da observação sistemática foram observados 5 grupos em uma única sessão cada um. Ao todo, são 5 enfermeiros que coordenam grupos nos CAPS de Pelotas. A análise dos dados se deu orientada pela teoria de Pichon-Rivière para interpretação dos dados obtidos na pesquisa de campo. Na análise e discussão dos resultados, primeiramente, descreve-se os participantes do estudo, dos quais, apenas um, não possui experiência profissional coordenando grupos. Ressalta-se, no entanto, que todos já participaram como observadores de grupos coordenados por outros profissionais. Os grupos foram descritos segundo as suas denominações, as tarefas propostas, o setting grupal e os processos grupais presentes em cada grupo pesquisado. No grupo de medicação foi possível perceber que quando o contrato terapêutico não é bem estabelecido dificulta a comunicação entre os integrantes, permanecendo esta atividade centrada na figura do coordenador. No grupo de recepção ou acolhida, destaca-se que a referida atividade atende, muitas vezes, às necessidades institucionais de receber a demanda. Já o grupo de convivência merece reflexão quanto ao fato de muitos usuários possuírem condições de alta e permanecerem em atividades dentro do CAPS. O grupo de adolescentes é voltado à reabilitação psicossocial, através da educação em saúde, com a proposta de que a permanência das pessoas no CAPS seja transitória e voltada para a vida no território. Já o grupo de familiares é direcionado às orientações quanto ao cuidado com o usuário do serviço. Além disso, são identificadas as potencialidades e os desafios enfrentados por esse profissional para realizar a prática do trabalho com grupo. Destaca-se que os grupos proporcionam momentos de trocas de experiências e construção coletiva de estratégias de enfrentamento dos conflitos, gerando uma adaptação ativa da realidade, através do aprendizado. Vale ressaltar que o enfermeiro encontra desafios como a falta de aprofundamento teórico sobre esse tema, e frágil posicionamento enquanto integrante de uma equipe profissional. Conclui-se que os enfermeiros necessitam de aprofundamento teórico embora reconheçam a importância deste recurso terapêutico.

Palavras-chave: Enfermagem. Saúde Mental. Estrutura de Grupo.

Abstract

MENEZES, Etienne Silveira de. **The group activities developed by nurses in the Psychosocial Care Centers:** an analysis from Pichon-Rivière theory. Advisor: Prof.^a Dr.^a Luciane Prado Kantorski. 2020. 149f. Dissertation (Mester's degree). Post-graduation program in Nursing. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas.

This study addresses the professional practice of nurses, in the advent of Psychiatric Reform. This event brings up the need for this professional to adapt to a new care, based on actions, in the territory, which have as one of the main therapeutic strategy groups aimed at people in psychological distress and their families. The general objective is to know the group activities developed by nurses, through a direct care for people in psychological distress and their families, in the Psychosocial Care Centers, in Pelotas-RS. The study is guided by the theoretical framework of Enrique Pichon-Rivière who proposed the operative group technique. It is a qualitative research, then. The research was submitted to the Nursing Ethics Committee / UFPEL, under opinion No. 3,089,500, obtaining approval. The collection was carried out from March to June 2019. Discursive interviews and systematic observation were used as a research instrument. As a result of the interview stage, 15 nurses participated in the study. Afterwards, in the stage of systematic observation, 5 groups were observed in a single session each. In all, there are 5 nurses who coordinate groups at the CAPS in Pelotas. Data analysis was guided by the Pichon-Rivière theory, interpreting the data obtained in the field research. The study participants are firstly described in the analysis and discussion of the results, only one with no professional experience coordinating groups. However, it is noteworthy that everyone has already participated as an observer of groups coordinated by other professionals. The groups were described according to their names, the proposed tasks, the group setting, and the group processes present in each group surveyed. It was possible to notice in the medication group that when the therapeutic contract is not well established, it makes the communication between the members more difficult, this activity remaining centered on the figure of the coordinator. In the reception or reception group, it is highlighted that the referred activity often meets the institutional needs of receiving the demand. The coexistence group, on the other hand, deserves reflection as to the fact that many users have discharge conditions and remain in activities within the CAPS. The group of adolescents is geared towards psychosocial rehabilitation, through health education, with the proposal that the permanence of people in the CAPS is transitory and focused on life in the territory. The family group is differently guided by the guidelines regarding care for the service user. In addition, the potential and challenges faced by this professional to carry out the practice of working with groups are identified. It is meaningful that the groups provide moments of exchange of experiences and collective construction of strategies to face conflicts, generating an active adaptation of reality, through learning. It is worth mentioning that the nurse encounters challenges such as the lack of theoretical deepening on this topic and fragile positioning, as part of a professional team. It is concluded that nurses need theoretical deepening, although they recognize the importance of this therapeutic resource.

Keywords: Nurse. Mental Health. Group Structure.